

**Título: Implicações da propedêutica para a formação médica na perspectiva da Atenção Primária à Saúde: potencialidades e fragilidades. A percepção do residente em Medicina de Família e Comunidade**

Autor(es) Fátima Regina Ferreira de Carvalho

E-mail para contato: frcjesusdasilva@terra.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Educação Médica; Método Clínico; Propedêutica Médica; Semiologia Médica; Atenção Primária à Saúde

### **RESUMO**

A Educação Médica no Brasil, nas últimas três décadas, encontra-se em processo de direcionamento para a formação de um profissional que valorize o conhecimento geral e o pensamento crítico e reflexivo, pautado em princípios éticos e humanísticos, capaz de atuar na integralidade do cuidado com senso de responsabilidade e compromisso social. Isto se dá em consonância com o modelo de atenção à saúde atualmente preconizado que prioriza a atenção primária com o objetivo de garantir o acesso, a integralidade, além do cuidado contínuo, resolutivo e economicamente viável. Formar médicos para o modelo assistencial baseado no paradigma da integralidade biopsicossocial é uma tarefa árdua, uma vez que se torna de grande complexidade, já que o processo saúde doença é multifatorial e multidimensional, demandando um conhecimento em diversas áreas do saber e, não somente, o saber técnico e científico. Assim, a formação médica baseada no modelo tecnicista, biologicista, voltado para a prática hospitalar não mais atende às necessidades em saúde da população. Dentro deste universo, a Propedêutica compreende um campo de conhecimento fundamental no ensino médico, para a qualificação do estudante no Método Clínico e na prática clínica, com potencial para aproximá-lo do modelo assistencial que prioriza a atenção primária. Este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratória, que utilizou a entrevista semi-estruturada para coleta de dados. Procurou identificar a contribuição do ensino da Propedêutica para a formação do médico generalista na perspectiva da Atenção Primária à Saúde, através da análise da percepção do residente do 1º ano do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro. Como resultado, foi observada a necessidade do entendimento desta área do conhecimento como algo a ser desenvolvido ao longo de toda a formação e não somente numa disciplina. Da mesma forma, sua abordagem carece ainda de múltiplos cenários para se trabalhar a relação interpessoal e ampliar a discussão em torno dos aspectos biopsicossociais visando à construção de uma compreensão do processo saúde-doença e de um profissional mais adequado às necessidades de saúde da população. Espera-se ter trazido elementos acerca do Ensino da Propedêutica no contexto da Atenção Primária à Saúde, levantando subsídios para a reestruturação do ensino da Propedêutica na Graduação em Medicina, no sentido de qualificar o egresso com competências para a atuação em todos os níveis do sistema de saúde, mais especificamente, na atenção primária, onde o sujeito e a integralidade biopsicossocial tornam-se basilares.